

# e gravidez: possível?



## ANTES DE ENGRAVIDAR

- Considerando os riscos envolvidos nas gestações de mulheres com doenças autoimunes, é essencial adotar cuidados prévios para garantir uma gravidez segura. Segundo a reumatologista Carla Dionello, a gravidez precisa ser planejada para ocorrer no momento mais favorável, que é quando a doença está sob controle.
- "Uma das coisas mais importantes que fazemos com mulheres em idade fértil é sempre perguntar sobre o desejo de engravidar. Dessa forma, conseguimos orientar o momento ideal para tentar a gravidez. A doença precisa estar em remissão, sem atividade", enfatiza Carla.
- Caso essa orientação não seja seguida e a paciente engravide em um momento em que a doença está descompensada, os riscos aumentam significativamente. "Um dos problemas que vemos é a perda gestacional ou o nascimento antes do tempo, o pré-termo", alerta a reumatologista.
- Além da escolha do melhor momento, a ginecologista Jessica Othon destaca a importância de manter os exames atualizados. "Os exames realizados são específicos para cada condição. Por isso, é essencial fazer uma consulta pré-concepcional para preparar o corpo e assegurar que tudo esteja em ordem antes de engravidar", aconselha ela.

## Palavra do especialista

### É possível planejar uma gravidez segura para mulheres com lúpus e outras doenças autoimunes? Quais são as condições ideais para isso?

Na maioria dos casos, sim. Entretanto, a gestação deve ser planejada para que ela aconteça num momento em que a doença esteja controlada e que as medicações em uso sejam compatíveis com a gestação. No caso do lúpus, o ideal é que a paciente esteja sem atividade de doença há pelo menos 12 meses.

### A amamentação é recomendada para mulheres com doenças autoimunes?

Sim, a amamentação é aconselhada para essas mulheres, desde que a doença esteja controlada e as medicações em uso sejam compatíveis, pois a amamentação traz inúmeros benefícios tanto para a mãe quanto para o bebê.

Jessica Othon é ginecologista e obstetra do Cemepe, do Hospital Santa Lúcia

## DURANTE A GRAVIDEZ

- Ao longo da gravidez, é essencial que a paciente receba cuidados contínuos para garantir o controle eficaz da doença. "Quanto mais controlada estiver a doença, em todos os aspectos clínicos e laboratoriais, menores serão os problemas durante a gestação e maiores as chances de sucesso", afirma a reumatologista Carla Dionello.
- Por isso, é fundamental que o pré-natal seja conduzido por uma equipe multidisciplinar, incluindo um obstetra especializado em gestação de alto risco, um reumatologista e, conforme necessário, outros profissionais de saúde, dependendo dos órgãos afetados pela doença. Um dos principais pontos de atenção é o uso de medicamentos.
- Segundo Carla, alguns medicamentos podem representar riscos durante a gestação e precisam ser suspensos. "É o caso de imunossuppressores potentes, como ciclofosfamida e metotrexato", destaca ela. Esses medicamentos devem ser substituídos por alternativas seguras para o uso durante a gravidez.
- "Esses detalhes são cruciais. A paciente não pode interromper o acompanhamento com o reumatologista, que dará as orientações adequadas para manter a doença controlada ao longo da gestação", enfatiza Carla.